

AS TRANSFORMAÇÕES DO SECRETARIADO EXECUTIVO NA MODERNIDADE LÍQUIDA: IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO DECORRENTES DA FLUIDEZ NAS RELAÇÕES SOCIAIS

Loriane Roque Schaffer (PIC/UEM), Aline Cantarotti (Orientadora), e-mail: acantarotti@uem.br, Verônica Braga Birello (Co-orientadora), e-mail: vbbirello2@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Letras Modernas / Maringá, PR.

Área de avaliação: Interdisciplinar/ Sociais e Humanidades

Palavras-chave: Secretariado Executivo, Modernidade Líquida, Mercado de trabalho.

Resumo: Acredita-se que são relevantes as descobertas de caráter investigativo das influências que sofremos no que tange aos contrapontos modernos, por isso, esta pesquisa abordou alguns fatores de influência causados pela sociedade moderna e algumas características pontuais. Para isso, atemo-nos a teoria do filósofo polonês Zygmunt Bauman (2001), e as características modernas citadas por ele. Assim, analisamos uma visão sobre o mercado de trabalho e as principais mudanças perceptíveis desse contexto na contemporaneidade, identificando como este contexto influencia na área secretarial. Pensamos também em como essa profissão se modificou em sua forma de empregabilidade, ou seja, como este profissional adaptou-se para manter-se empregável e atrativo para o mercado de trabalho.

Introdução

As constantes mudanças econômicas, tecnológicas e administrativas advindas da era moderna ocasionaram grandes impactos nas relações sociais. Segundo Zygmunt Bauman (2001), as relações humanas passaram de sólidas para líquidas, gerando assim, novas ideologias comunitárias mais flexíveis e fluídas. Em virtude da fluidez moderna formaram-se ambientes corporativos mais competitivos que estreitaram a procura por profissionais capacitados. No caso do Profissional de Secretariado, esse passou por mudanças tangíveis em seu nível de formação, tarefas desempenhadas na profissão e ainda nas competências essenciais para exercê-la, por exemplo, sua formação passou de nível técnico para o nível superior. Assim, esta pesquisa teve como intuito a compreender as habilidades desenvolvidas pelos profissionais de secretariado para lidar com as relações sociais liquefeitas, evidenciando sua atuação no mercado de trabalho em consequência dessas mudanças. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo geral investigar de que forma a Modernidade Líquida influencia na profissão de Secretariado e quais os possíveis impactos no mercado de trabalho deste profissional.

Materiais e Métodos

Para a realização da pesquisa, utilizou-se da metodologia de revisão bibliográfica, por meio do levantamento de livros, revistas e artigos, com caráter qualitativo e com base nas análises de conteúdo que, segundo Gil (2008) e Severino (2010) resultam nas compreensões dos fatos abordados provenientes da indagação sobre o desenvolvimento de determinada área. Partiu-se também do conhecimento Filosófico, que segundo Marconi e Lakatos (2003), se concentra no levantamento de hipóteses afim de criar um instrumento capaz de aprender com a realidade de forma racionalizada, questionando os problemas humanos. Assim, procedeu-se com análise de conteúdos relacionados ao Secretariado, a Modernidade Líquida e as Mudanças mais evidentes do Mercado de Trabalho atual, a fim de gerar um conhecimento coletivo para a área em questão.

Resultados e Discussão

A “Modernidade Líquida” termo cunhado pelo filósofo polonês Zygmunt Bauman (2001), trata de uma teoria filosófica sobre um contexto sócio cultural gerado pela revolução da modernidade devido à transição dos Indivíduos, chamados por ele de “Sólidos”, ou seja, inflexíveis e estáveis, para o perfil dos “Líquidos” seres mais flexíveis, maleáveis e voláteis. Sua teoria abrange o conjunto de relações entre os indivíduos e as instituições, de forma direta e indireta, agindo por meio de modificações sociais, econômicas e do avanço das tecnologias a partir da fragmentação da percepção das ideologias tradicionais, decorrentes da globalização. Os “novos seres”, que agora são considerados líquidos, segundo o autor, formam uma geração capaz de se modificar com mais agilidade, rompendo com a corrente dos sólidos, que antes, optavam por uma vida mais estável e sucinta. Portanto a nova regra é a do movimento contínuo. Nas palavras do autor: “Os fluidos não se atêm muito a qualquer forma e estão constantemente prontos (e propensos) a mudá-la, assim para eles, o que conta é o tempo, mais do que o espaço que lhes toca ocupar” (BAUMAN, 2001, p. 08). Com base nas percepções de Bauman (2001), podemos estabelecer um vínculo entre as características desses indivíduos e a sua forma de interação ao novo contexto socio-histórico, trazendo assim indagações: como esses indivíduos reagem as mudanças? Pois segundo o autor, trata-se do derretimento dos antigos sólidos através da flexibilização dos conjuntos relacionais, a fim de criar indivíduos com maior poder adaptativo. A partir disso, notamos a ligação entre novas perspectivas culturais, éticas, políticas e econômicas do mundo globalizado, com base na teoria de Bauman, podemos entender que é uma época de crise identitária, formada por grupos mais voláteis, a identidade do indivíduo está cada vez mais fragmentada ou liquefeita pelo poder de orientações dos múltiplos padrões, causando uma angustia desse indivíduo e o sentimento de não pertencimento a uma classe, a um grupo, ou a uma categoria. Por isso, como seria possível se adaptar a esse meio, se não criando multifuncionalidades para um único ser? Dessa forma, surge a criação de uma nova identidade para esses grupos, uma identidade complacente com as características da volatilidade, que se fazem perceber por uma identidade individualista. Agora, os grupos de referência tornam-se comparáveis, trata-se de uma comparação entre grupos com características distintas e a comparabilidade entre os grupos de referência e seus seguidores. A

problemática envolvida, de acordo com a teoria da Modernidade Líquida é que já não há como se igualar aos grupos de referência, uma vez que a todo o momento eles mudam. Dessa forma, se agora existem novos indivíduos estranhos que tendem a atuar por si só nesse contexto, sem suas antigas referências, de certo modo, as novas características de compatibilidade universal impactam de várias formas a vida, os relacionamentos e o trabalho deles. Isso acontece porque, anteriormente, havia um lugar social e cultural de pertencimento e, esse lugar poderia ser diferente entre os indivíduos, mas serviam como padrões de referência. Ao deslocar esse referencial para um universal, temos o fim dos lugares pré-estabelecidos. Cabe ao indivíduo, então, tentar se inserir livremente na sociedade, que está cada vez mais fluida. (FRAGOSO, 2011). Em virtude dessa fluidez formaram-se ambientes corporativos que estreitam a procura por profissionais mais capacitados, com alto nível de conhecimento e competências cada vez mais específicas, o que gera o maior número de áreas possíveis, para cada setor. Segundo Castells (2000) a evolução do emprego e do mercado de trabalho geraram uma tendência do aumento de produtividade do trabalho humano. A partir disso, as inovações tecnológicas criadas para a ampliação da capacidade de conhecimento social, permitiram o desenvolvimento corriqueiro do consumo e da economia causando assim uma diversidade profissional cada vez mais intensa. No caso do Secretariado Executivo, este passou por muitas transformações assim como outras profissões, principalmente no que se relaciona às funções técnicas e à compreensão da alta gestão. Podemos perceber essas modificações sociais na história da profissão de Secretariado ao buscar novas perspectivas, adquirir novos conhecimentos e aplicar novas técnicas, garantindo maneiras de promover a manutenção da profissão, como explica Bauman (2001, p. 17) “É uma estratégia cara: a conquista do espaço e sua manutenção [...] Finalmente administrar significa, ainda que a contragosto, responsabilizar-se pelo bem-estar geral do lugar.” Portanto, coloca-se em foco as discussões sobre quais os desafios, agora impostos a esta profissão e aos seus profissionais e como se adaptar a um contexto em que há a necessidade de aprimoramento contínuo e inserção de novos conhecimentos para a realização das atividades. No caso do profissional de secretariado, percebe-se que conexões interdisciplinares que possam ser estabelecidas entre as atividades desempenhadas se tornaram mais presentes e, com isso, há maior enfoque em aprendizados de outras áreas do saber, pontos característicos da sociedade liquefeita, que tratamos anteriormente. Nota-se que o aumento das redes de comunicação advindas da globalização, alterou além dos padrões de consumo; agora é preciso que se avance com qualidade e conhecimento, o que criou uma demanda por contratações de pessoas qualificadas formalmente. É preciso produzir, rápido e com qualidade e essa necessidade precisa se adequar a velocidade dos acontecimentos. Há nichos de consumo que hoje pedem soluções sustentáveis, no que tange ao impacto causado no meio ambiente e às condições de trabalho. Assim, entendemos que as novas demandas exigidas pela sociedade também deixam claro, conforme o passar do tempo, que é necessário desenvolver habilidades interpessoais que conectam ao indivíduo em suas relações com a sociedade e com o trabalho.

Conclusões

Assim, partimos da teoria de Bauman (2001), para compreender que se a sociedade estivesse estagnada e solidificada as profissões, bem como, os sujeitos não se transformariam para atender às novas demandas sociais, visto que estas também não mudariam. Ou seja, esse movimento de fluidez que atinge de maneira tão forte o mundo contemporâneo acarreta condições mais complexas à vida dos líquidos impactando conceitos cristalizados como o de identidade: “podemos dizer que a “identidade” agora se tornou um prisma, através do qual outros aspectos tópicos da vida contemporânea são localizados, agarrados e examinados.” (BAUMAN, 2008, p. 178). Com isso, a modernidade líquida pode influenciar nas exigências do mercado acerca do profissional de secretariado com os fatores condizentes apresentados por Castells (2000), que a tecnologia influenciou diretamente no âmbito das relações modernas, intrinsecamente no mercado de trabalho das profissões. Portanto, há uma forte tendência de adaptação constante à evolução da relação com a tecnologia e, assim, estabelecer uma diversidade cultural, histórica e institucional, levando a evolução de todos os âmbitos que conhecemos hoje. Dessa forma, existe a forte tendência de que a profissão de secretariado nos próximos anos se adapte para criar novas estratégias de trabalho, migrando para áreas com forte tendência moderna e assim reconstruindo sua identidade de forma contínua e se flexibilizando ao momento liquefeito da sociedade, como aponta Bauman (2001) em sua teoria “Modernidade Líquida”.

Agradecimentos

Agradeço as professoras Verônica Birello e Aline Cantarotti, pelo imenso incentivo e apoio na concretização deste trabalho, ao departamento de Letras Modernas e a Universidade Estadual de Maringá por proporcionar esta gama de aprendizados.

Referências

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro. ed. Zahar, 2001.

CASTELLS, M. **Sociedade em rede** - volume I. 8. ed. Tradução de Roneide Venancio Majer. 2000.

FRAGOSO, T. O. **Modernidade líquida e liberdade consumidora: o pensamento crítico de Zygmunt Bauman**. 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/percsoc/article/view/2344/2197>> . Acesso em: 20 fev. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2008.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo. Atlas, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo. Cortez, 2007.